

SERVIÇOS – Julho/2015

Em julho de 2015 a receita nominal de serviços no Espírito Santo apresentou uma retração de -2,9% na comparação com igual mês do ano anterior. O segmento Transportes, serviços auxiliares e correios foi o que mais contribuiu para este desempenho, registrando uma queda de -4,0%.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), em julho de 2015, na comparação com igual mês do ano anterior, a receita nominal do setor de serviços no Espírito Santo apresentou decréscimo de -2,9%. Esta variação foi a terceira maior variação negativa desde janeiro de 2015, nesta base de comparação, após registrar crescimento no mês anterior. A variação acumulada no ano foi de -0,3% e em 12 meses, +1,8%. Para o Brasil, o resultado foi positivo em todas as bases de comparação: +2,1 em relação ao mesmo mês de 2014, +2,2% na acumulada no ano e +3,3% na acumulada em 12 meses (Tabela 1, Gráfico 1).

No Estado, o segmento que mais contribuiu negativamente para este desempenho foi o de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios* que registrou uma queda de -4,0% na comparação interanual, respondendo por -1,7 pontos percentuais (p.p.) no indicador de contribuição relativa. Também sofreram quedas na comparação interanual da receita nominal os segmentos: *Serviços Profissionais, administrativos e complementares* (-5,6%), *Outros serviços* (-5,0%), e *Serviços de informação e comunicação* (-1,5%). Apenas o segmento *Serviços prestados às famílias* apresentou expansão (+9,5%) (Tabela 1 e 2).

No Brasil, o segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares* merecem destaque com crescimentos de +3,5%, na comparação interanual. Apenas o segmento *Outros serviços* apresentou decréscimo no mês de junho de 2015 na comparação com igual mês de 2014 (-0,8%). Nos demais segmentos do setor de serviços, verificou-se expansão nas taxas acumulada no ano e acumulada em 12 meses (Tabela 1).

No que se refere às unidades da federação, 17 apresentaram acréscimos na comparação interanual da receita nominal de serviços em julho de 2015. As maiores taxas foram contabilizadas pelos estados de Rondônia (+30,8%), Tocantins (+12,7%), Pará (+8,3%), Mato Grosso (+7,6%) e Ceará (+7,6%). Das unidades da federação que apresentaram queda na variação da receita nominal neste mesmo período, a maiores foram verificadas no Amapá (-12,4%), Maranhão (-4,9%), Bahia (-4,9%) e Amazonas (-3,7%) e Espírito Santo (-2,9%) (Gráfico 3).

Em relação ao *ranking* do crescimento acumulado nos últimos 12 meses, o Espírito Santo, ocupou a 17ª posição, com uma taxa de +1,8%. Rondônia (+7,6%) e Amapá (-4,5%) ocuparam a 1ª e 27ª posições, respectivamente (Gráfico 4).

Tabela 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo e Brasil
Variação percentual (%) – Julho de 2015

Variáveis	Interanual ⁽¹⁾	Acumulada no ano ⁽¹⁾	Acumulada 12 meses ⁽¹⁾
Brasil			
Total	↑ 2,1	↑ 2,2	↑ 3,3
Famílias	↑ 2,5	↑ 3,0	↑ 4,8
Informação e comunicação	↑ 0,8	↑ 0,0	↑ 0,4
Profissionais, administrativos e complementares	↑ 3,5	↑ 5,6	↑ 7,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑ 2,8	↑ 2,6	↑ 3,3
Outros	↓ -0,8	↑ 0,3	↑ 3,5
Espírito Santo			
Total	↓ -2,9	↓ -0,3	↑ 1,8
Famílias	↑ 9,5	↑ 9,3	↑ 11,2
Informação e comunicação	↓ -1,5	↓ -4,6	↓ -5,0
Profissionais, administrativos e complementares	↓ -5,6	↑ 2,7	↑ 4,1
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↓ -4,0	↑ 0,0	↑ 3,9
Outros	↓ -5,0	↑ 0,3	↑ 4,4

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período do ano anterior

Tabela 2 – Peso das atividades na estrutura do setor de serviço e contribuição relativa na taxa de crescimento
Espírito Santo – Julho de 2015

Setores de Serviços	Pesos ⁽¹⁾	Contribuição relativa ⁽²⁾
Total	100,0	-2,9
Famílias	4,5	0,4
Informação e comunicação	29,5	-0,4
Profissionais, administrativos e complementares	15,7	-0,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	45,3	-1,7
Outros	5,0	-0,3

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

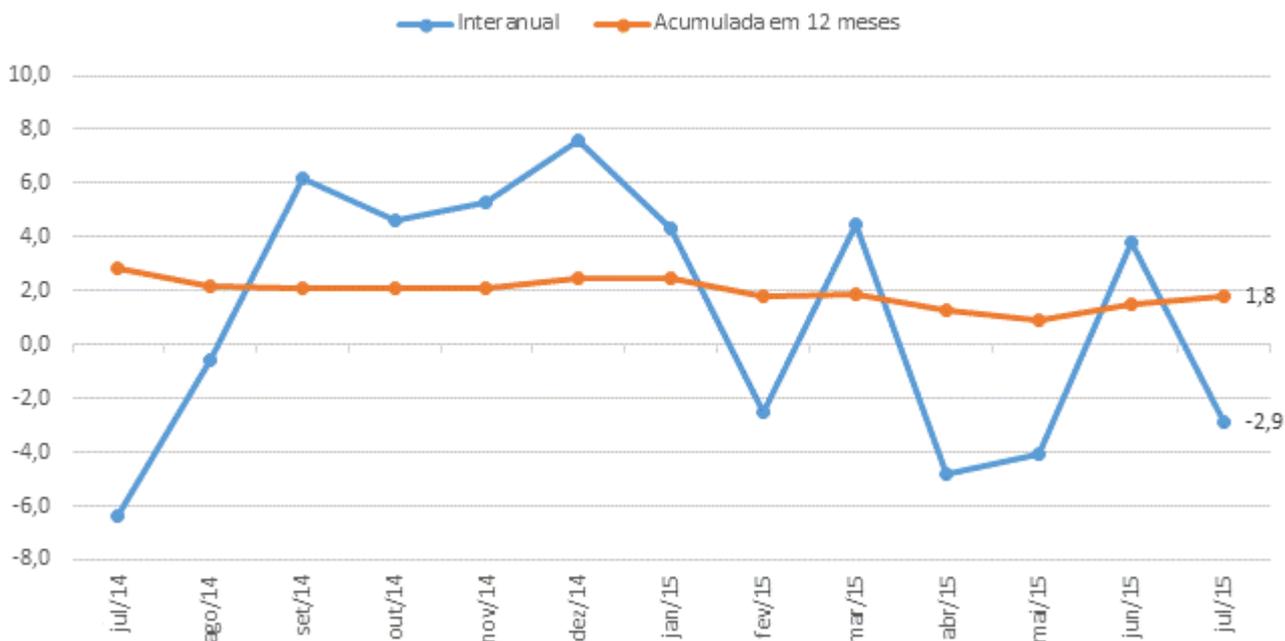
(1) Base 2011 = 100

(2) O cálculo da contribuição relativa de cada setor na composição da taxa de crescimento da receita nominal de serviços é feito da seguinte forma:

$$Contrib_{relativa} = \left(\frac{(Ps * Is_n) - (Ps * Is_{n-1})}{I_{n-1}} \right) * 100$$

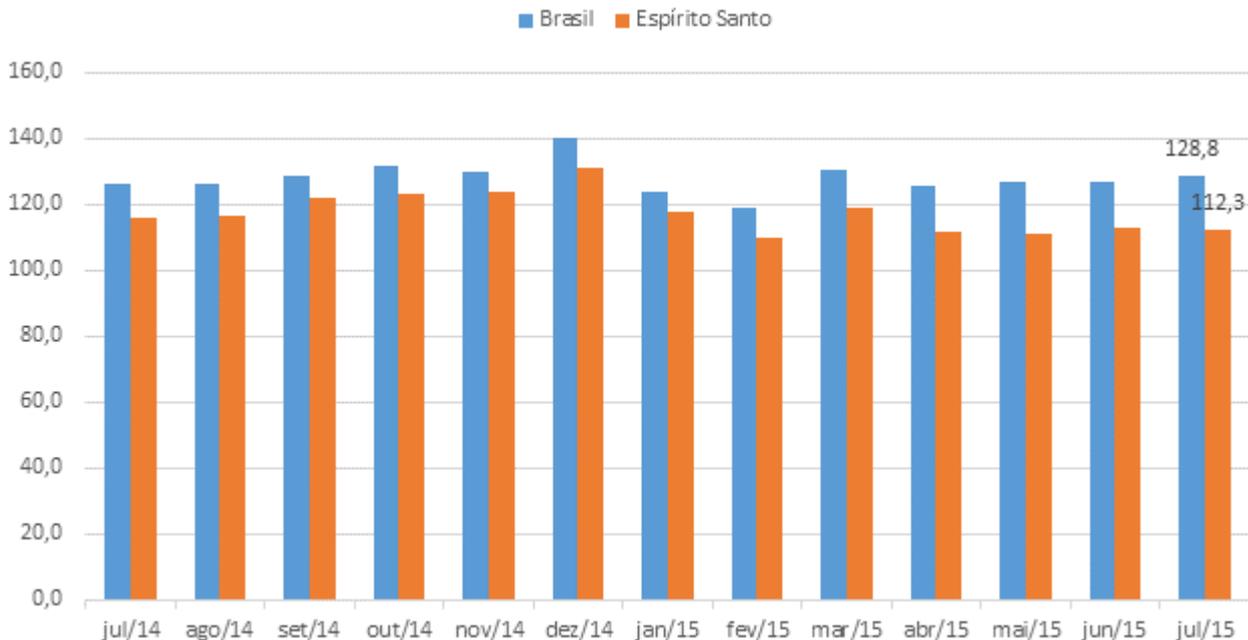
em que: Ps = peso do setor; Is_n = índice de receita nominal de serviços do setor no mês; Is_{n-1} = índice de receita nominal de serviços do setor no mesmo mês do ano anterior; I_{n-1} = índice total de receita nominal de serviços no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 – Receita nominal de serviços – Espírito Santo
 Variação percentual mensal interanual e acumulada em 12 meses



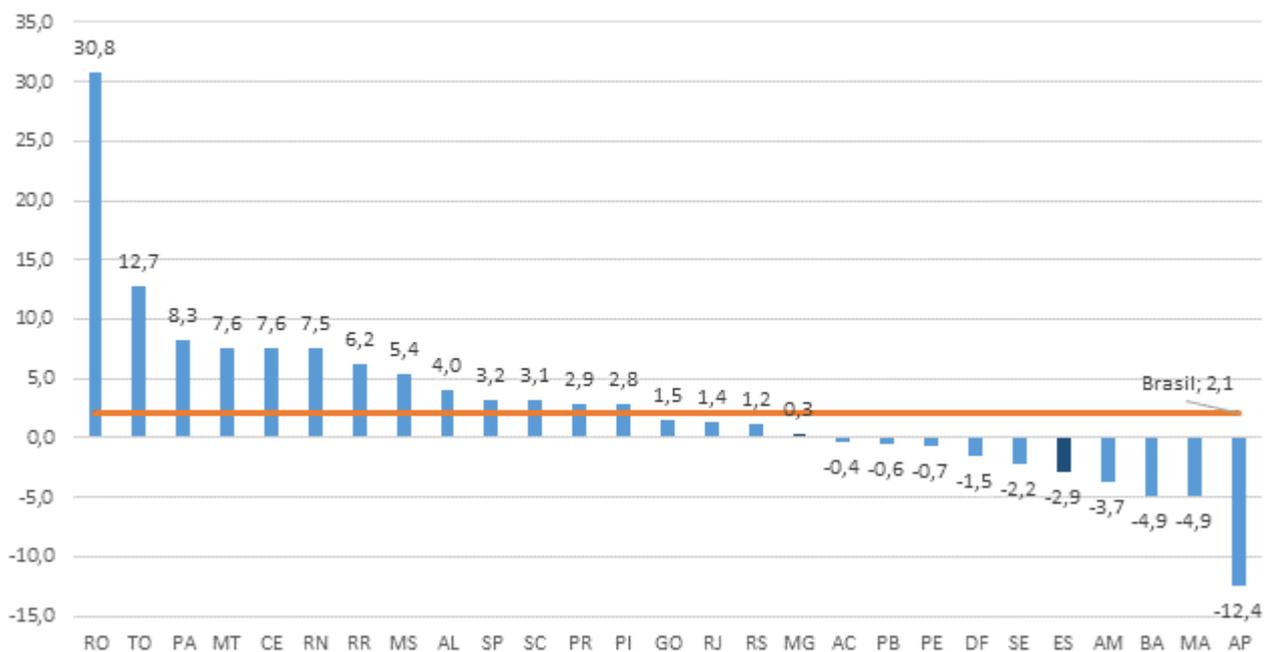
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Índice da receita nominal de serviços – Brasil e Espírito Santo
 Ano base 2011 = 100



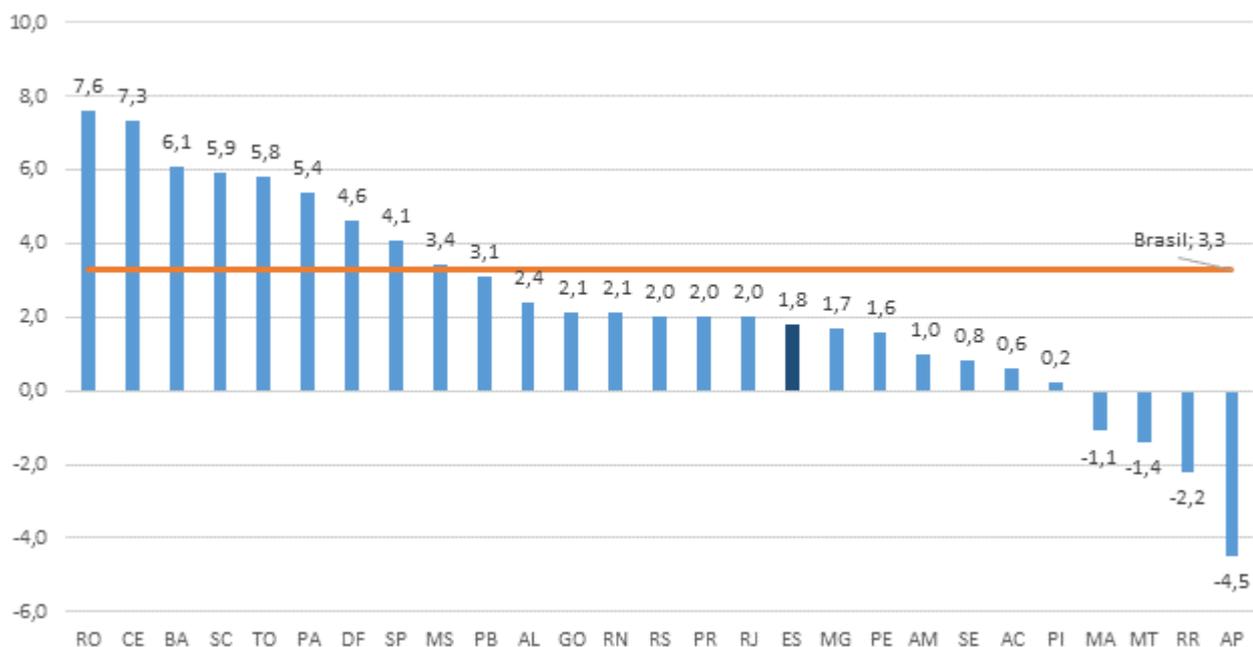
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Ranking do desempenho do setor de serviços – Unidades da Federação
 Variação interanual da receita nominal



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Ranking do desempenho do setor de serviços - Unidades da Federação
 Variação acumulada em 12 meses de receita nominal – base: igual período do ano anterior



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Ana Maria Alvarenga Taveira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE